

NOTA DE APOIO CRÍTICO À LEGITIMIDADE DA POSSE DA PROFESSORA RAIANE COMO REITORA APÓS A RENÚNCIA DO PROFESSOR NELSON SASS

As eleições para reitoria nas universidades federais ocorrem, inicialmente, pela realização de uma consulta à comunidade universitária, em que as três chapas mais votadas entram para a denominada “lista tríplice”. Então, o presidente da república indica o reitor de uma das chapas dentro dessa lista. É importante resgatar que tal processo é um resquício do período de ditadura militar em que foi realizada a reforma universitária, a qual colocou essa limitação importante à democracia universitária. Mesmo assim, desde a ditadura, todos os presidentes, apesar da possibilidade de escolherem qualquer nome da lista tríplice, sempre optaram pelo mais votado pela comunidade universitária. Porém, no ano de 2020, diversas universidades federais foram submetidas aos interventores escolhidos por Bolsonaro, ou seja, chapas menos votadas, levando em consideração o alinhamento da respectiva chapa com o programa bolsonarista em detrimento da democracia.

Em 2020, ano em que ocorreu a mudança de gestão da nossa reitoria, a chapa 2, para além de um programa abertamente apoiador do investimento privado na universidade e alinhada com o principal grupo privado que parasita a UNIFESP desde a sua fundação, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), também apresentava um posicionamento de que era direito do presidente da república realizar a escolha mesmo contra a maioria da comunidade universitária por qualquer uma das chapas. Na época, a Associação de Docentes da UNIFESP (ADUNIFESP) lançou uma nota, a qual foi apresentada para todas as chapas, em que as chapas, ao assinarem, assumiram o compromisso com a escolha da comunidade universitária, e somente a chapa 2 não assinou.

Cabe ressaltar que a Escola Paulista de Medicina (que se confunde com a SPDM) sempre se movimenta de tal modo a garantir sua hegemonia sobre a UNIFESP, sendo sempre o ator com o qual as reitorias, historicamente, conciliam para garantir elegibilidade e governabilidade dentro da UNIFESP. Isso se manifesta pelo fato de TODOS os reitores da UNIFESP desde a sua fundação serem docentes da EPM. Não era diferente, também, para a chapa 1 que, mesmo não sendo a

chapa dos bolsonaristas, tinha, na figura do professor Nelson, o estabilizador para conciliação com os interesses da SPDM.

Com a maioria de votos da chapa 1 para a reitoria, iniciaram-se mobilizações da comunidade universitária que envolveram estudantes, docentes e técnicos, através das suas entidades, para que se garantisse a escolha da comunidade universitária contra o golpismo da chapa 2. A chapa 1 assumiu, então, conforme consulta pública.

Devido a questões de saúde, o professor Nelson Sass anunciou sua renúncia. E com isso, gerou-se uma discussão na comunidade em relação à legitimidade da posse da professora Raiane, apesar do nosso regimento prever que, na vacância do reitor, quem assume é o vice-reitor, garantindo a democracia universitária. Diante desse cenário, em que se cria uma falsa justificativa burocrática e de deslegitimidade da governança da professora Raiane, tem-se uma base, comprometida com o bolsonarismo e com o golpe, que não aceitou a derrota na consulta pública em 2020, além da descrença por um novo reitor que não seja EPMista, revelando o tamanho da influência da EPM e SPDM nas decisões e rumos da universidade.

É nesse sentido que os estudantes, através de suas entidades de base, se posicionam contra o golpe à reitoria em andamento e apoiando a professora Raiane para o cargo de reitora da UNIFESP, sendo a chapa legítima a partir da consulta pública realizada. Nos posicionamos contra o projeto privatista de universidade defendido por parte dos integrantes do CONSU, que se colocam a favor de interesses privados e, muitas vezes, golpistas e bolsonaristas em detrimento dos interesses e necessidades da universidade e da classe trabalhadora brasileira. Nos posicionamos, portanto, a favor da posse da professora Raiane.

Apesar desse apoio, apontamos críticas à chapa 1 (que se tornou a gestão atual), uma vez que ela, ao conciliar com os interesses da SPDM, legitimou o agente que agora tenta dar um golpe em sua própria chapa. Com isso, vale ressaltar que conciliar com os interesses desses grupos privatistas é um erro histórico com a comunidade universitária, ao mesmo tempo em que se precariza a

permanência estudantil (vide a situação dos Restaurantes Universitários e das bolsas PAPE) e se autoriza a continuidade de um professor racista em sala de aula, no campus São Paulo.

Também cabe a crítica ao processo de escolhas de reitores nas universidades desde a reforma universitária da ditadura militar, entendendo que a verdadeira democracia universitária só pode ser construída com eleições diretas para a reitoria e paridade de voto entre todas as categorias que compõem a universidade nos órgãos colegiados. Enquanto não houver paridade nos conselhos, 'democracia' não será mais que uma palavra vazia.

Assim, fazemos um apoio crítico à professora Raiane em sua posse à reitoria no sentido de que seja respeitado o resultado da consulta pública.

Chapa eleita é chapa empossada!

Pela paridade nos órgãos colegiados!

Nosso projeto não cabe em 15% dos votos!

Assinam essa nota a seguintes entidades:

CARI - Centro Acadêmico de Relações Internacionais

CAPB - Centro Acadêmico Pereira Barretto

CAAD - Centro Acadêmico de Administração

CARFG - Centro Acadêmico Livre de Serviço Social Ricardo Ferreira Gama

CAAB - Centro Acadêmico Ana Brêtas

CADU - Centro Acadêmico de Direito da Unifesp "Esperança Garcia"

CAN - Centro Acadêmico Nautilus

CALP - Centro Acadêmico Leal Prado

CAAK-Centro Acadêmico Ada King

CAPSI - Centro Acadêmico Bispo do Rosário

CAPAC - Centro Acadêmico Professora Anna Canavarro

CAAF- Centro Acadêmico Alexander Fleming

CAF - Centro Acadêmico Jacy Perissinoto

DA Osasco - Diretório Acadêmico XIV de Março da Unifesp Osasco (Eppen)

CASM - Centro Acadêmico Simão Mathias
CAIIS - Centro Acadêmico 3 de Setembro
CAUEQ - Centro Acadêmico Unifesp de Engenharia Química
CAHARTE - Centro Acadêmico de História da Arte
CATU - Centro Acadêmico de Ciências Atuariais
CACAU - Centro Acadêmico de Ciências Ambientais da Unifesp
CAHIS - Centro Acadêmico de História da UNIFESP
CAEL - Centro Acadêmico de Letras
CACS - Centro Acadêmico de Ciências Sociais
CAPED - Centro Acadêmico de Pedagogia
DCE - Diretório Central dos Estudantes da UNIFESP